



CUIDANDO DOS VULNERÁVEIS E PROMOVENDO A SAÚDE RENAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Hellen Alves Teixeira¹
 Estela Lins Mendes Barreto²
 Larissa Denise Oliveira Dantas³
 Marcos Paulo Silva Fernandes⁴
 Maria dos Milagres Fernandes Diniz⁵

RESUMO

A Doença Renal Crônica é um problema de saúde pública que vem aumentando significativamente no Brasil. A democratização do acesso à saúde renal deve compor o horizonte de prioridade dos serviços de saúde, a fim de contemplar populações vulnerabilizadas e oportunizar a elas a prevenção, o diagnóstico precoce além do tratamento adequado. Assim, a Liga Acadêmica de Nefrologia de Mossoró/RN, atuou na campanha do Dia Mundial do Rim, sob respaldo do tema “Saúde dos Rins e exame de creatinina para todos”. As atividades foram desenvolvidas em parceria com uma equipe multiprofissional do Hospital do Rim de Mossoró, havendo enfoque na abordagem dos principais exames para rastreamento da DRC e em orientações acerca do estilo de vida saudável. Durante 3 dias, foram realizadas palestras e conversações no CRAS, em uma comunidade de venezuelanos, e na praça Vigário Antônio Joaquim (cujo público-alvo foram as pessoas em situação de rua). Ainda, realizaram-se ações no Hospital do Rim, como aferição de PA, avaliação glicêmica, e entrevistas para rádio e televisão, estendendo-se o acesso à informação. O alto índice de participação, a desmistificação de conceitos e os relatos pessoais compartilhados durante as atividades demonstraram o impacto positivo das ações e serviram de estímulo a outros setores da sociedade em esboçar novos projetos na área.

¹ Graduanda em Medicina na Universidade Federal Rural do Semi-Árido. ana.teixeira@alunos.ufersa.edu.br

² Graduanda em Medicina na Universidade Federal Rural do Semi-Árido. estela.barreto@alunos.ufersa.edu.br

³ Graduanda em Medicina na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. larissadenise@alu.uern.br

⁴ Graduando em Medicina na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. silvafernandes@alu.uern.br

⁵ Docente do curso de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. milagres.chaves@ufersa.edu.br





Portanto, a partir da descentralização das ações em pontos estratégicos da cidade, permitiu-se uma abordagem individual para as comunidades, beneficiando tanto a elas quanto aos profissionais envolvidos - que experienciaram novas habilidades de comunicação e educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Doença renal crônica; Populações vulnerabilizadas; Saúde dos rins; Educação em saúde.

TAKING CARE OF VULNERABLE INDIVIDUALS AND PROMOTING RENAL HEALTH: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

Chronic kidney disease is a public health problem that has been increasing significantly in Brazil. The democratization of access to renal health must be part of the priority horizon of health services to cover vulnerable populations and provide them with opportunities for prevention, early diagnosis, and adequate treatment. Thus, the Academic League of Nephrology of Mossoró/RN worked on the World Kidney Day campaign, under the theme “Kidney Health and Creatinine Testing for All”. The activities were developed in partnership with a multidisciplinary team from Hospital do Rim de Mossoró, with a focus on addressing the main tests for screening for CKD and providing guidance on a healthy lifestyle. For 3 days, lectures and conversations were held at CRAS, in a community of Venezuelans, and at Praça Vigário Antônio Joaquim (whose target audience was people living on the streets). Furthermore, actions were carried out at the Kidneys Hospital, such as BP measurement, glycemic assessment, and radio and television interviews, extending access to information. The high participation rate, the demystification of concepts, and the personal stories shared during the activities demonstrated the positive impact of the actions and served as a stimulus for other sectors of society to outline new projects in the area. Therefore, through the decentralization of actions at strategic points in the city, an individual approach to communities was allowed, benefiting both them and the professionals involved - who experienced new communication and health awareness skills.

KEYWORDS: Chronic kidney disease; Vulnerable populations; Kidneys health; Health awareness.





1 INTRODUÇÃO

A ação de extensão universitária caracteriza-se como um processo educativo dinâmico que favorece a junção entre o que é ensinado em sala de aula e o aprendizado, mediante a vivência do cenário na realidade (SÍVERES, 2013; MINETTO *et al.* 2016). Aplicando na área da saúde, as estratégias para essas atividades são variadas e objetivam estimular a aplicabilidade do conhecimento pelo discente, bem como, constituir uma forma de envolvimento junto à sociedade, especialmente para divulgar temas relacionados à promoção da saúde (OLIVEIRA, 2015; DEUS; KRUG, 2018).

Pautado nisso, a Liga Acadêmica de Nefrologia de Mossoró, atuou no planejamento, na divulgação e concretização das atividades da campanha do Dia Mundial do Rim, a qual objetivou a difusão de informações sobre doença renal, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, sob respaldo do tema “Saúde dos Rins e exame de creatinina para todos”, a fim de contemplar populações vulnerabilizadas, oportunizando um momento de participação ativa, discussão e reflexão em grupo para aquisição de conhecimentos sobre assuntos ligados ao processo saúde-doença e das boas práticas em saúde (MINETTO *et al.* 2016; SILVA *et al.* 2017). Essa temática da ação é relevante, pois, na área da saúde renal, a perda progressiva e irreversível da função dos rins, de forma insidiosa, camufla a seriedade do problema e os custos, representando um desafio significativo à saúde pública. Esta questão está associada a comorbidades e a uma mortalidade de até 19,5% no Brasil (NEVES *et al.* 2020).

Ademais, apesar da doença renal crônica não ter cura, o tratamento pode retardar ou interromper a progressão da doença e impedir o desenvolvimento de outras condições graves (BRASIL, 2023), sendo essencial a realização de exames de creatinina, para o acompanhamento desse processo (BASTOS, 2011). Infelizmente, essa informação é desconhecida por muitos indivíduos, resultando na descoberta da doença apenas em estágios mais avançados.

Essa realidade agrava-se no contexto de populações vulnerabilizadas, as quais têm uma dificuldade ainda maior acesso a esses conhecimentos, o que evidencia a necessidade de ações específicas e direcionadas a esses indivíduos. Por isso, as populações-alvo da campanha realizada na cidade de Mossoró foram pessoas em situação de rua e uma comunidade de venezuelanos. Além disso, houve a divulgação, mediante redes sociais e entrevistas em emissoras de televisão e rádio, ressaltando a importância dos exames básicos da função renal somado a esclarecimentos acerca da doença renal crônica para a população em geral. As atividades foram realizadas em parceria com médicos nefrologistas e uma equipe multiprofissional do Hospital do Rim de Mossoró.





2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência assistencial-pedagógico articulado às práticas de discentes da Liga Acadêmica de Nefrologia de Mossoró (NEFROLIGA). Esta é uma organização estudantil composta por dez graduandos de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), além de docente orientadora. O propósito principal dessa liga é, dentro de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover, desenvolver e disseminar conhecimentos relacionados à nefrologia, ampliando o entendimento dos acadêmicos e da comunidade atendida por eles nessa área médica.

A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública que vem aumentando significativamente nos últimos anos. Além disso, há evidências de que grande parte da população não tem conhecimento suficiente sobre o assunto, o que pode acarretar em diagnósticos tardios e tratamento inadequado (Albuquerque *et al.* 2022). A partir dessas lacunas, a NEFROLIGA reconheceu a necessidade premente de implementação de ações educativas direcionadas a essa temática na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte.

Nesse sentido, realizou-se um projeto multidisciplinar amparado na campanha Dia Mundial do Rim, com vistas à difusão de informações sobre doença renal, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, sob respaldo do tema “Saúde dos Rins e exame de creatinina para todos”, a fim de contemplar populações em situação de vulnerabilidade.

A NEFROLIGA participou do planejamento, da divulgação e da efetivação das atividades em parceria com médicos nefrologistas e uma equipe multiprofissional do Hospital do Rim de Mossoró, a qual conta com nutricionista, assistente social e psicóloga.

No tocante às considerações éticas, os princípios de beneficência, não maleficência e respeito à autonomia foram considerados. Adicionalmente, promoveu-se uma reunião entre os estudantes envolvidos e uma psicóloga, objetivando uma discussão sobre as abordagens mais eficazes para interagir com as comunidades, a fim de garantir uma transmissão adequada dos conhecimentos adquiridos nas atividades de ensino promovidas pela liga.

O projeto incluiu a produção de diversos materiais, como garrafas, panfletos e banner, cujos conteúdos foram embasados em informações fornecidas pela Sociedade Brasileira de Nefrologia.

A divulgação da programação e de informações sobre a DRC aconteceu por meio de panfletos nos ambulatórios das faculdades de Medicina e das redes sociais, majoritariamente, *Instagram* e *WhatsApp*. As ações foram realizadas em ambientes cujo público-alvo pertenceu a situações de vulnerabilidade social e baixo acesso à informação sobre doença renal. Estas ocorreram nos dias 7, 8 e 9 de março de 2023.

No primeiro dia, houveram três ações. Primeiramente, aconteceu a





doação de alimentos para uma comunidade de venezuelanos concomitante a um momento para diálogo sobre informações acerca da saúde renal (figura 1). Ademais, conduziram-se duas atividades junto aos grupos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Barrocas. Durante essas iniciativas, a equipe multidisciplinar realizou uma palestra de abordagem educativa e holística, abordando aspectos psicossociais, médicos, nutricionais e assistenciais relacionados à DRC.

Figura 1 — Conversa com comunidade de Venezuelanos sobre saúde renal.



Fonte: Acervo dos Autores, 2023.

Para engajar os participantes, promoveu-se uma dinâmica, em que os presentes foram convidados a relatar sobre interesses favoritos. Esse exercício inicial serviu como ponto de partida para destacar a relevância da DRC e proporcionar a ideia de educação popular em saúde, a partir da qual são unidos os saberes tanto populares como dos especialistas a fim de permitir a construção de um conhecimento amplo e significativo entre as partes. Adicionalmente, um momento recreativo foi incorporado ao final, com música e dança entre a comunidade, estudantes e profissionais, além de registro com a comunidade (figura 2). Esse aspecto lúdico contribuiu para tornar o ambiente mais descontraído e propício para a troca de informações e para o fortalecimento dos laços comunitários.





Figura 2 — Registro da ação no CRAS do bairro Barrocas.



Fonte: Acervo dos Autores, 2023.

No segundo dia, realizou-se uma ação noturna na praça Vigário Antônio Joaquim (figura 3) devido ser um local onde há maior concentração das pessoas em situação de rua na cidade. Em associação com o Consultório na Rua, fez-se uma conversa direcionada sobre saúde renal, seguida de distribuição de refeições.

Figura 3 — Ação noturna voltada à população em situação de Rua.



Fonte: Acervo dos Autores, 2023.

Por fim, no Dia Mundial do Rim, também nomeado de Dia D, ocorreu um evento realizado durante a manhã e tarde para os pacientes em diálise e para o público geral no Hospital do Rim. Realizaram-se uma série de ações, como aferição de pressão arterial, avaliação glicêmica, rodas de conversa e entrevistas para rádio e televisão com o objetivo de estender o acesso à informação para a população. Além disso, durante as ações, houve distribuição das garrafas e dos panfletos educativos, destacando-se fatores de risco, exames a serem realizados, como a creatinina e o exame de urina, e os principais meios de prevenção da DRC, reforçando o protagonismo do cidadão no que diz respeito ao acesso à saúde. Destacou-se também o incentivo





à adoção de um estilo de vida saudável, como ingestão hídrica adequada, evitar dietas ricas em sódio, alimentos industrializados e ultraprocessados.

A escolha estratégica de realizar as ações em pontos específicos e estratégicos foi fundamental para ampliar o alcance do público-alvo. Essa abordagem permitiu que as atividades chegassem diretamente às comunidades em situação de vulnerabilidade social, onde a conscientização sobre a DRC era mais necessária. Ademais, essa proximidade proporcionou um ambiente propício para o diálogo entre a equipe da NEFROLIGA, profissionais de saúde e as próprias comunidades.

A construção do conhecimento em torno da temática foi um processo enriquecedor que se consolidou a partir desses diálogos. Os participantes questionaram os discentes principalmente sobre a quantidade de água que deveriam ingerir por dia, quais eram os exames necessários e como conseguir acesso aos médicos especialistas. Dessa forma, pôde-se elucidar melhor esses questionamentos, com uma linguagem adaptada à realidade local.

O alto índice de participação, as sessões de tira-dúvidas e os relatos pessoais compartilhados durante as atividades demonstraram o impacto positivo das ações na conscientização da população. Essa interação direta permitiu esclarecer dúvidas, desmistificar conceitos errôneos e sensibilizar as pessoas sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da DRC. Estima-se que pelo menos 150 pessoas foram atingidas pelas ações presenciais.

Outrossim, a divulgação nas mídias tanto na rádio televisivas e nas redes sociais junto à disponibilização de peças publicitárias contribuiu para o sucesso do projeto (figura 4). A visibilidade gerada por esses meios de comunicação não apenas atraiu a atenção da comunidade local, mas também ajudou a disseminar informações essenciais para um público mais amplo. Isso não somente fortaleceu o impacto do projeto e incentivou a participação da população nas atividades programadas, mas também estimulou outros setores da sociedade a esboçar novos projetos envolvendo a temática da saúde renal.

Desse modo, a abordagem estratégica, o diálogo direto com as comunidades, a participação ativa e os esforços de divulgação midiática desempenharam papéis cruciais na eficácia das ações da NEFROLIGA. Esses elementos combinados contribuíram para a conscientização sobre a DRC e para o ganho de visibilidade do projeto, demonstrando o potencial do protagonismo discente na promoção da saúde e no envolvimento com a comunidade.





Figura 4 — Entrevista para TV local e aparat o de marketing para divulgação do projeto.



Fonte: Acervo dos Autores, 2023.

Acrescenta-se a isso, entre os aspectos mais notáveis que impactaram os discentes durante as atividades, estão a habilidade de comunicação desenvolvida e as valiosas experiências compartilhadas pelos participantes, enriquecendo as discussões e revelando uma diversidade de realidades e perspectivas.

3 CONCLUSÃO

A partir da descentralização da aplicação das ações em pontos estratégicos da cidade, permitiu-se a abordagem individual e coletiva para cada comunidade participante, destacando-se de forma clara e objetiva a importância da ingestão hídrica, alimentação adequada e acompanhamento por exames de rotina nos serviços públicos de saúde.

Quanto às dificuldades encontradas, lista-se a ausência do cacique responsável por mediar a interlocução com os procedentes venezuelanos não falantes da língua portuguesa, a segurança pública dos profissionais, discentes e população em situação de rua durante a ação noturna e o índice de contemplados pela ação pautado apenas em estimativa.

Os benefícios se respaldam no desenvolvimento de habilidades e formas não convencionais da educação em saúde adquiridos pelos alunos no que tange a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da doença renal crônica, reafirmando o protagonismo estudantil diante da abordagem prática cujo alicerce se mantém firmado pelo tripé do ensino, pesquisa e extensão e sua contribuição para a comunidade.




REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ana Carolina Rattacaso Marino de Mattos et al. Conhecimento da população sobre a doença renal crônica, seus fatores de risco e meios de prevenção: um estudo de base populacional em Fortaleza, Ceará, Brasil. **Brazilian Journal of Nephrology**, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/jbn/a/RF3gPdssxSRfmPmsQ8TGpKv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 26 set. 2023.

BASTOS, Marcus Gomes; KIRSZTAJN, Gianna Mastroianni. Doença renal crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar estruturada para melhora do desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise. **Revista Brazilian Journal of Nephrology**, v. 33, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-28002011000100013>. Acesso em: 25 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Seus rins estão saudáveis? Saiba o que é a doença renal crônica e como preveni-la**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/seus-rins-estao-saudaveis-saiba-o-que-e-a-doenca-renal-cronica-e-como-preveni-la>. Acesso em: 26 set. 2023.

CORTEZ, Elaine Antunes; SILVA, Lauanna Malafaia. Pesquisa-Ação: promovendo educação em saúde com adolescentes sobre infecção sexualmente transmissível. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v. 11, n. 9, p. 3642-9, set 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-33164>. Acesso em: 25 set. 2023.

DEUS, Gabriela Brum de; KRUG, Marília de Rosso. Avaliação de um Projeto de Extensão Universitária na Percepção de Professores da Educação Básica. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 14, n. 3, p. 446-453, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.14.i3.0017>. Acesso em: 25 set. 2023.

MINETTO, Cleomar et al. A Extensão Universitária na Formação de Estudantes do Curso de Administração - UFFS. **Revista Conbrad**, Campus Cerro Largo, v. 1, n. 1, p. 33-46, 2016. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a15v36n20/153620E2.html>. Acesso em: 25 set. 2023.





NEVES, Precil Diego Miranda de Menezes; SESSO, Ricardo de Castro Cintra; THOMÉ, Fernando Saldanha; LUGON, Jocemir Ronaldo; NASCIMENTO, MarceloMazza. Censo Brasileiro de Diálise: análise de dados da década 2009-2018. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 42, pp. 191-200, 2020. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2019-0234>. Acesso em 26 set. 2023.

OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra de; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson de. Motivações de Acadêmicos de Enfermagem Atuantes em Projetos de Extensão Universitária: a experiência da faculdade Ciências da Saúde do TRAIRÍ/ UFRN.

Revista Espaço para Saúde, Londrina, v. 16, n. 1, p. 36-44, 2015. Disponível em:

<https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/416>em:Acesso em: 25 set. 2023.

SANTANA, Regis Rodrigues; SANTANA, Cristina Célia de Almeida Pereira; NETO, Sebastião Benício da Costa. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Revista Educação e Realidade**. V. 46, 2021. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/2175-623698702>. Acesso em 27 set. 2023.

